



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

EVENTO COM PONTUAÇÃO CNA

PEDIATRIA
9 PONTOS
NEONATOLOGIA
9 PONTOS



V Encontro Internacional de **Neonatologia**

e III Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro



6, 7 e 8 de abril de 2017

Centro de eventos Hotel Plaza São Rafael
Auditório Itapema, Porto Alegre, RS

Promoção



Apoio



Patrocínio Diamante



Patrocínio Ouro



Patrocínio



Papel das visitas domiciliares em um Programa de estimulação precoce para crianças nascidas prematuras

Graciela F Fróes

Lilia F Refosco

Lenir S Cauduro

Márcia S de Assis

Deise Cristianetti

Rita C Silveira.

Palavras-chave:

*visita domiciliar;
prematuro; estimulação
precoce.*

Introdução: visitas domiciliares (VD) devem ser estruturadas tornando consistentes as ações de uma intervenção envolvendo pais de prematuros no seu cuidado individualizado (registro em ClinicalTrials.gov Identifier: NCT02835612). No cenário de saúde brasileira, a VD é uma ação que permite contextualizar um aspecto ambiental que impacta na saúde do indivíduo, além de ser uma atividade de ensino/educação à família.

Objetivo: descrever um protocolo formal, com planejamento de serviço individualizado e uma estrutura teórica específica para constituir a base para atividades que ocorrem durante as VD realizadas pela equipe multiprofissional. **Método:** Incluídos prematuros com menos de 32 semanas e menos de 1500 gramas de peso de nascimento, nascidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal nível III de um hospital universitário de Porto Alegre. Os sujeitos foram randomicamente selecionados para grupo intervenção de um programa de estimulação precoce (PEP) nas 48 horas após nascimento até 18 meses de idade corrigida (IC). O PEP utiliza a VD como recurso para acompanhar a execução das intervenções de estimulação precoce orientadas às mães de acordo com a IC da criança. As mesmas iniciam 15 dias após a orientação da primeira intervenção,

com periodicidade mensal até a 5ª consulta, bimestral da 6ª a 8ª e trimestral da 9ª a 10ª. Sempre com uma equipe multiprofissional que utiliza protocolo de checagem das atividades orientadas previamente. As visitadoras observam e avaliam aprendizado e execução da intervenção, segurança materna, comportamento da criança frente aos estímulos, revisão das condições de saúde, alimentação/aleitamento materno, higiene pessoal e segurança ambiental. **Resultados:** 21 PMT em seguimento, 2 a 7 VD/PMT, média de 4,6 VD /PMT. Cinco perdas, duas após a alta, duas após a primeira VD e uma por hospitalização prolongada.

Observou-se adesão ao PEP, credibilidade no sucesso das intervenções, segurança familiar no cuidado à criança, crianças aceitando os estímulos, aleitamento materno flutuante, acesso difícil em áreas de risco e menor padrão socioeconômico. **Conclusão:** as VD reforçam a adesão às intervenções do PEP, solucionam as dúvidas maternas e são úteis para avaliar desempenho da criança frente aos estímulos. Oferecem suporte familiar e acesso à informação, estimulam a comunicação; estreitando a relação família/equipe de saúde.